



Nº 1431 - Dezembro/2015



CUT  
BRASIL

# CHAPEU DE BICO

Boletim do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Presidente: Francisco Mendes da Silva. Secretário de Comunicações: Marcos Antônio Aleixo. Jornalista Responsável - Solange Torino (MTB-15012). Sede: Rua Santo André, 435 - V. Assunção - Santo André - Fone: 4433.7988. Subsedes: São Bernardo/Diadema - Rua Caraíbas, 241 - Jardim do Mar - Fone: 4334.6366. São Caetano - Terminal Rodoviário de São Caetano - Módulo 2 - Centro - Fone - 4228.1669 - Mauá - Rua Rio Branco, 494 - Centro. - Fone: 4548.8477. Ribeirão Pires/Rio Grande da Serra - Rua Kaetch Richers, 102 - Centro - Fone: 4822.7111 - Site: [www.sintetra.org.br](http://www.sintetra.org.br). Filiado a Federação dos Trabalhadores Rodoviários do Estado SP.

## FELIZ NATAL E UM ANO NOVO MARAVILHOSO!



GILMAR.

**SÃO OS VOTOS DO CHICÃO, DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DO SINDICATO.**

# ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

O assédio moral no trabalho é a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e sem simetrias, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e aécticas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-as a desistirem do emprego.

Caracteriza-se pela degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados, constituindo uma experiência subjetiva que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização. A vítima escolhida é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares. Estes, por medo do desemprego e a vergonha de serem também humilhados associados ao estímulo constante à competitividade, rompem os laços afetivos com a vítima e, frequentemente, reproduzem e reatualizam ações e atos do agressor no ambiente de

trabalho, instaurando o pacto da tolerância e do silêncio no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando e fragilizando, perdendo sua autoestima.

A humilhação repetitiva e de longa duração interfere na vida do trabalhador e trabalhadora de modo direto, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, ocasionando graves danos à saúde física e mental, que podem evoluir para a incapacidade laborativa, desemprego ou mesmo a MORTE, constituindo um risco invisível, porém concreto, nas relações e condições de trabalho.

Estratégias do agressor:

Escolher a vítima e isolar do grupo; impedir de se expressar e não explicar o porquê; fragilizar, ridicularizar, inferiorizar, menosprezar em frente aos pares; culpabilizar/ responsabilizar publicamente, podendo os comentários de sua incapacidade invadir, inclusive, o espaço familiar; desestabilizar emocional e profissionalmente.

A vítima gradativamente vai perdendo simultaneamente sua autoconfiança e o interesse pelo trabalho. Destruir a vítima (desencadeamento ou agravamento de doenças pré-existentes). A destruição da vítima engloba vigilância acentuada e constante. A vítima se isola da família e amigos, passando muitas vezes a usar

drogas, principalmente o álcool.

Livrar-se da vítima que são forçados/as a pedir demissão ou são demitidos/as, frequentemente, por insubordinação; impor ao coletivo sua autoridade para aumentar a produtividade.

As manifestações do assédio segundo o sexo - Com as mulheres: os controles são diversificados e visa intimidar, submeter, proibir a fala, interditar a fisiologia, controlando tempo e frequência de permanência nos banheiros. Relacionam atestados médicos e faltas a suspensão de cestas básicas ou promoções. Com os homens: atingem a virilidade, preferencialmente.

**IMPORTANTE:** Se você é testemunha de cena(s) de humilhação no trabalho supere seu medo, seja solidário com seu colega. Você poderá ser “a próxima vítima” e nesta hora o apoio dos seus colegas também será precioso. Não esqueça que o medo reforça o poder do agressor.

**LEMBRE - SE:** O assédio moral no trabalho não é um fato isolado, como vimos, ele se baseia na repetição ao longo do tempo de práticas constrangedoras, explicitando o estrago de determinar as condições de trabalho num contexto de desemprego e aumento da pobreza urbana. A batalha para recuperar a dignidade, a identidade, o respeito no trabalho e a autoestima, deve passar pela

organização de forma coletiva através dos representantes dos trabalhadores do seu sindicato e das CIPAS e procura dos Centros de Referência em Saúde dos Trabalhadores (CRST e CEREST), Comissão de Direitos Humanos e dos Núcleos de Promoção de Igualdade e Oportunidades e de Combate a Discriminação, em matéria de Emprego e Profissão, que existem nas Delegacias Regionais do Trabalho.

O BASTA À HUMILHAÇÃO depende também da informação, organização e mobilização dos trabalhadores.

Um ambiente de trabalho saudável é uma conquista diária possível na medida em que aconteça “vigilância constante” objetivando condições de trabalho dignas, baseadas no respeito “ao outro como legítimo outro”, no incentivo a criatividade, na cooperação.

O combate de forma eficaz ao assédio moral no trabalho exige a formação de um coletivo multidisciplinar, envolvendo diferentes atores sociais: sindicatos, advogados, médicos do trabalho e outros profissionais de saúde, sociólogos, antropólogos e grupos de reflexão sobre o assédio moral. Estes são passos iniciais para conquistarmos um ambiente de trabalho saneado de riscos e violências e que seja sinônimo de cidadania.

Conte com o SINTETRA para, juntos, lutarmos contra o assédio moral!

Matéria do nosso Depto Jurídico.

## VOCÊ SABE O QUE É DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL (DST)?

São doenças causadas por fungos, vírus e bactérias, que geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. Algumas DSTs podem não apresentar sintomas. A transmissão ocorre, principalmente, por contato sexual vaginal, anal ou oral, sem o uso de preservativos masculino ou feminino, com uma pessoa infectada.

O Programa Municipal DST/AIDS e Hepatites Virais de São Bernardo do Campo, conta com uma equipe multiprofissional especializada no atendimento de portadores do vírus HIV, Hepatites B e C e outras doenças sexualmente transmissíveis. No Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) são realizados diariamente os testes rápidos para diagnóstico de HIV, Sífilis, Hepatites B e C para todos os interessados. O atendimento é individualizado e sigiloso. Basta comparecer durante o horário de atendimento portando documento com foto.

Horário de atendimento do CTA: de 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira - das 8 às 16 horas e às 4ª feiras das 8 às 12 horas. Endereço: Estrada dos Alvarengas, 1001 – Bairro Alvarenga – HC de São Bernardo – Piso Térreo.

Matéria divulgação.



## REUNIÃO NA EXPRESSO GUARARÁ

A nova administração da Expresso Guarará realizou uma reunião com seus funcionários, com a presença da diretoria do sindicato, e garantiu que de agora em diante a empresa cumprirá com seus deveres de acordo com a Lei e a nossa Convenção Coletiva de Trabalho. Estamos acreditando e dando um voto de confiança para o novo administrador e sua equipe, lembrando que estamos juntos com os trabalhadores, atentos a cada detalhe. Boa sorte a todos!



### NOVOS ELEITOS NA CIPA

Estes são os últimos companheiros (as) eleitos (as) para exercerem a função de cipeiros (as). Parabenizamos e desejamos um bom mandato para todos, lembrando que a CIPA é de extrema importância no bem estar de cada trabalhador e trabalhadora da empresa.

**Viação São Camilo** - Titulares: Valquíria Neris dos Santos e Gerson Felix de Lima. Suplentes: Nilo Sebastião da Silva e Antônio Barros de Araújo. **Tomé - Equipamentos e Transportes** - Titulares: Sílvia de Jesus Silva e Franklin Eboli Lemos de Oliveira. Suplentes: Fabiana Jesus Felix e Alex Barros Batista. **Redimpex Armazéns** - Titulares: Talita Oliveira Paulino e Darcy Oliveira da Silva. Suplentes: Leonardo Martins Rosa e Sidnei Pereira dos Santos. **Auto Viação Triângulo** - Titulares: José Cláudio Fernandes e Luciano Luiz de Macedo. Suplentes: Reginaldo Duarte e Tiago Santos Alves. **Atmosfera Gestão e Higienização** - Titulares: Valdeni Bezerra dos Santos, Josefa Cavalcante D.S. Segunda, José Elivrando C. Nobre, Maria Eudália dos Santos Antônio e Djalma de Jesus Almeida. Suplentes: Maria Maura Martins, Larissa Pereira dos Santos, Luzia Ferreira de Arruda e Fábio Pereira Mendonça.

O Coletivo de Mulheres rodoviárias participaram ativamente na campanha "Outubro Rosa" e "Novembro Azul", que visa alertar mulheres e homens sobre o câncer de mama e de próstata. Este evento de foto foi organizado pela Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários. Está valendo a garra.



Um lembrete:

O Sindicato estará em férias coletiva do dia 23/12 a 03/01. Na segunda, 04 de janeiro, retornaremos com as atividades e atendimentos normais.



**QUE AS  
IMAGENS DE  
2015 SEJAM  
REFLEXOS PARA  
UM 2016 DE  
GARRA E  
CONQUISTAS  
EM TODOS OS  
SETORES.**

